



ENQUADRAMENTO:

Durante o século XX foi observada uma diminuição nos minerais essenciais presentes nos alimentos como o sódio, ferro, cobre e magnésio, com quedas de até 52%. É urgente investigar as causas destas diminuições e tomar medidas para mitigar os impactos na malnutrição global. A pobreza do solo e as práticas agrícolas, que esgotam os nutrientes do solo, podem resultar em culturas com menor conteúdo nutricional. Compreender as conexões entre a saúde do solo, a composição de alimentos e a saúde numa perspetiva alargada, considerando o conceito “uma só saúde”, é essencial para orientar as políticas e práticas futuras de gestão das terras, assim como para responder à crescente procura de alimentos mais nutritivos.

ÂMBITO:

Gerar conhecimento que permita estudar a relação entre saúde do solo, composição dos alimentos e saúde humana.

OBJETIVO GLOBAL:

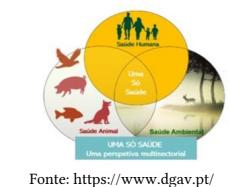
Producir uma base de dados de composição e contaminação dos alimentos (produção primária), que reflita a relação entre a saúde do solo e a qualidade dos alimentos. A base de dados deverá documentar as práticas agrícolas e respetivos indicadores de saúde do solo (microbiológicos, físicos e químicos), e a densidade nutricional, fitoquímicos e contaminação dos alimentos produzidos.

MEMBROS:

Produção primária, investigação, especialistas de solo, profissionais de saúde, profissionais da área da alimentação, comunicadores, parceiros tecnológicos, definidores de políticas alimentares, de gestão do solo, ...



GTSCA – Grupo de Trabalho Solo e Composição de Alimentos



Fonte: <https://www.dgav.pt/>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar e definir termos e conceitos para criar um vocabulário comum transdisciplinar.
- Identificar as entidades da base de dados e respetivos atributos e catálogos de linguagem controlada.
- Criar o modelo de dados adequado.
- Desenvolver projetos de investigação colaborativa e interdisciplinar para produzir dados fiáveis e reprodutíveis, de forma a preencher a base de dados e garantir que os resultados de investigação possam ser traduzidos em implicações relevantes para a saúde e para a segurança alimentar e nutricional.
- Desenvolver conteúdos de comunicação que transmitam o conhecimento produzido em meios e linguagem adequados a vários públicos promovendo literacia sobre o tema.

MÉTODOS:

- Reuniões mensais
- Subgrupos
- Processos iterativos e orgânicos
- Equipa Teams



Subgrupos

INTERESSE EM PARTICIPAR?

Contactar luisa.oliveira@insa.min-saude.pt e roberto.brazao@insa.min-saude.pt